

FOTOS: LUCIANA ALMEIDA



HISTÓRIA DO BAIRRO

Origem em loteamento

- > O BAIRRO SÃO GERALDO, em Cariacica, foi fundado a partir de um loteamento, iniciado em 1952.
- > TUDO COMEÇOU quando os antigos proprietários de terrenos Pedro Lovatti, Moacir Frizera, Família Paiva e outros resolveram vender os lotes.
- > MUITA GENTE do interior chegou e, para agilizar a construção da casa própria, ergueu barracos de madeira na região.
- > NO COMEÇO, o bairro foi chamado de Bela Vista, mas devido ao excesso de barracos de madeira nas primeiras décadas foi apelidado de Morro da Favela.
- > OS BARRACOS não existem mais e foram transformados em grandes casarões e sobrados.
- > TAMBÉM FORAM construídos edifícios de até oito andares na região.
- > EM 1968, foram instalados os primeiros postes de madeira. Já a primeira linha de ônibus começou a circular em meados da década de 80.

Fonte: Moradores de São Geraldo.

WANDERSON, DIEGO E FRANCISCO mostram a diversidade de panelas de alumínio fabricadas em São Geraldo

A TRIBUNA COM VOCÊ

Panela de São Geraldo faz sucesso em todo o País

Fábrica instalada no bairro produz cerca de mil peças por semana, que são vendidas em vários estados. Local também atrai turistas

Luciana Almeida

Fabricadas em São Geraldo, Cariacica, há 20 anos, as panelas de alumínio do bairro são marca registrada da região e fazem sucesso em todo o Brasil.

De toda a produção, aproximadamente 50% é vendida para São Paulo e Rio de Janeiro.

A outra metade das peças é comercializada em outros estados brasileiros e também em todo o Espírito Santo.

Na Grande Vitória, o melhor período para a comercialização dos utensílios, segundo Francisco Roberval Máximo Macedo, um dos sócios da empresa, é o verão, quando os turistas chegam às praias do litoral capixaba.

“Muita gente que vem passar temporada aqui compra as panelas para fazer a comida em casa”, comentou Macedo.

As peças são produzidas com sucata de alumínio, comprada de ferros-velhos da região.

São aproximadamente 200 produtos – entre peneiras, frigideiras, socadores de alho, bandejas de frios e tabuleiro de bolos – fabricados todos os dias no local, totalizando mil peças por semana.

Os valores variam entre R\$ 10,70 e R\$ 192. Há peças para todos os gostos, desde pequenas a grandes panelões.

Para essa produção, são necessários cerca de mil quilos de alumínio toda a semana.

TURISMO

De acordo com Macedo, a fábrica se transformou em ponto turístico no bairro e já virou cenário para ensaios de muitos fotógrafos capixabas.

“Esse local é uma referência em São Geraldo. Muitas pessoas passam aqui para comprar ou simplesmente conhecer o espaço, atraídas pela curiosidade de saber como as panelas são feitas”, destacou Macedo.

Além disso, o empresário garante que a durabilidade das panelas de alumínio é maior.

“Se a dona de casa mantiver o produto sempre areado e não deixar cair, ele pode durar 10 anos ou mais”, disse.

Os ajudantes da fábrica Diego Thalisson e Wanderson Pires usam as panelas de alumínio e deram uma dica para evitar que os alimentos grudem no fundo.

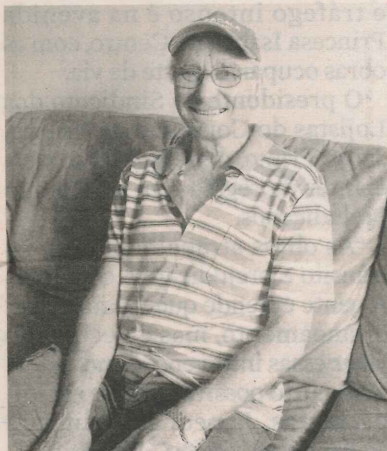
“Para fritar ovos, por exemplo, é só deixar a gordura esquentar bastante. Isso vale para outros alimentos também”, ressaltou o ajudante Diego.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Moradores de São Geraldo, em Cariacica, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro. Basta depositar as sugestões na urna do projeto **A Tribuna com Você**, na Drograria São Geraldo, que fica na rua Santana, 98.

AS RECORDAÇÕES



PEDRO: “Era só trabalho e igreja”

Pouca diversão

O aposentado Pedro Eustásio Cabrini, 72 anos, mora em São Geraldo há 41 anos e conta que no passado não havia nenhum tipo de diversão para os moradores.

“Era só trabalho e igreja. Quando dava tempo, ia assistir a uma partida de futebol aqui perto”, lembra.

Para conseguir água era preciso ir até um poço público, na parte baixa do bairro.

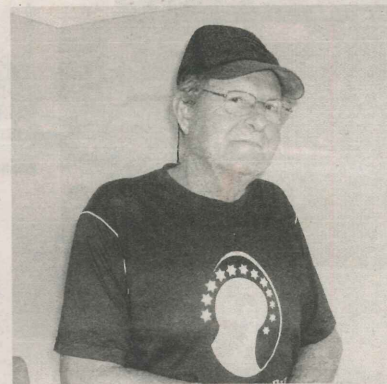
“Para pegar ônibus, tínhamos que ir até Campo Grande, pois não havia linhas no local”, acrescenta.

Porco virou churrasco

Morador do bairro desde 1966, vindo de São Roque do Canaã, o aposentado Lydio Sperandio, 73 anos, conta que o bairro São Geraldo era uma grande mata.

Das histórias vivenciadas no local, ele lembra de um porco que perambulava pelas ruas e fazia suas refeições numa horta comunitária.

“Tudo o que a gente plantava ele comia. Um dia resolvemos matar o porco e foi uma grande festa”, afirma o aposentado.



LYDIO: bairro era uma grande mata

COMUNICADO

A Oi informa que, por razões de emergência (rompimento de cabo óptico, devido a vandalismo), ocorreu a interrupção do tráfego telefônico local e/ou interurbano das localidades: Mantenópolis, São Geraldo e São José de Mantenópolis - das 20h03min do dia 12/11/2010 às 11h52min do dia 13/11/2010. Sistema normalizado após ações de manutenção. A Oi informa que, por razões de ordem técnica, ocorreu interrupção do tráfego celular nas localidades: Aracruz - das 18h06min às 18h40min do dia 12/11/2010; Santa Leopoldina - das 07h28min às 08h32min do dia 13/11/2010; Mucurici - das 16h47min às 17h36min do dia 15/11/2010; Montanha - das 16h47min às 17h37min do dia 15/11/2010. Sistema normalizado após ações de manutenção. A Oi informa que, por razões de emergência (rompimento de cabo óptico, devido a vandalismo), ocorreu interrupção do tráfego celular na localidade: Mantenópolis - das 20h03min do dia 12/11/2010 às 11h52min do dia 13/11/2010 e das 11h58min às 13h23min do dia 13/11/2010. Sistema normalizado após ações de manutenção. Para todos os casos não houve meios alternativos para minimizar as consequências advindas da interrupção. A Oi agradece a compreensão de seus clientes e comunica que as localidades já se encontram com seus serviços plenamente restabelecidos.

